

----- vida paroquial e eclesial -----

ALMOÇO SOLIDÁRIO COM FAMÍLIAS CARENCIADAS

hoje, 4 janeiro, na Escola Soares Basto, a partir das 12.30h
depois da presença na missa das 10.30h na igreja

EPIFANIA - DIA DA INFÂNCIA MISSIONÁRIA

"Oliveirinhas" (IAM), na missa da 10.30h, hoje; e de seguida convívio e almoço

ENCONTRO DE AUXILIARES DAS MISSÕES, hoje, no Seminário de Cucujães, 9.30h-16h

RENOVAMENTO CARISMÁTICO:

FORMAÇÃO sobre Apocalipse - segunda dia 5 de janeiro, às 21 no salão OAZ

ADORAÇÃO - terça, dia 6 janeiro, às 21h na igreja paroquial

PERCURSO BÍBLICO C/ P. Luis Castro - terça dia 6 janeiro, às 21h no salão paroquial

CATEQUISTAS - JANTAR E CONVÍVIO - quarta dia 7 janeiro, às 20h no salão paroquial

MENSAGEM DE FÁTIMA - ADORAÇÃO - quinta dia 8, às 14.30h na igreja paroquial

APOSTOLADO DA ORAÇÃO - reunião na quinta, dia 8 janeiro, às 17h no salão

ACÓLITOS - JANTAR E CONVÍVIO - no sábado dia 10, às 20h no salão paroquial

CATEQUESE - 3º ANO para TODAS AS CRIANÇAS E SEUS PAIS
Celebração de LUZ e BATISMO DE 9 CRIANÇAS
domingo dia 11 janeiro, às 12h na igreja paroquial

EQUIPAS DE NOSSA SENHORA - SETOR VOUGA - Encontro de Natal
domingo 11 de janeiro, 14.30h no salão paroquial de Oliveira de Azeméis

oração do PAPA
JANEIRO
2026

PELA ORAÇÃO COM A PALAVRA DE DEUS

Rezemos para que a oração com a Palavra de Deus seja alimento nas nossas vidas e fonte de esperança nas nossas comunidades, ajudando-nos a construir uma Igreja mais fraterna e missionária.

«Não tenham medo de perguntar a Jesus o que Ele vos pede... Não tenham medo de lhe perguntar para que vos está a chamar»

Papa Leão XIV, num desafio a jovens americanos, 2 jan 2026

alguém disse

Leituras **DOMINGO DO BATISMO DO SENHOR ano A** 11 de janeiro 2026

1ª Leitura: Isaías 42, 1-4. 6-7

Salmo: O Senhor abençoará o seu povo na paz.

2ª Leitura: Atos, 10, 34-38

Evangelho: «Abriram-se os céus e ouviu-se a voz do Pai: «Este é o meu Filho muito amado: escutai-O!». Mateus 3, 13-17

Paróquia de S. Miguel de Oliveira de Azeméis

R. Padre Salgueiro, 82 OLIVEIRA DE AZEMÉIS telef. 256 682 773 - 910 549 446

www.paroquiaoaz.pt * www.facebook.com/paroquiasaomigueloaz

paroquiaolazemeis@gmail.com ou pzemanel@gmail.com

NIB (PT50) 0007 0000 0045 2611 3132 3 (Novo Banco/conta, Paróquia OAZ)

folha DOMINICAL

PARÓQUIA DE S. MIGUEL DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Nº 1449 * 4 de janeiro de 2026 *

DOMINGO DA EPIFANIA DO SENHOR

Ano A



Sedentos... como os Magos



O horizonte é amplo e inclusivo: **todas as pessoas são abrangidas pela luz do Natal**. Não podemos ignorar o movimento universal provocado pelo nascimento do Filho de Deus na nossa carne. «**Virão adorar-Vos, Senhor, todos os povos da terra**», proclama o salmista. «Desde os sinais do cosmos aos mais humildes da humanidade, todos se encaminharam para aquele lugar de luz. Primeiro as estrelas, depois os anjos, seguindo-se os pastores e por fim os magos. Todos eles admirados e espantados com tal evento». (Mensagem dos bispos de Braga para o ciclo litúrgico Advento-Natal).

Somos herdeiros dos Magos, esses estrangeiros que se põem a caminho, movidos pelo desejo de decifrar aquele sinal admirável. Põem-se a caminho, com os seus esforços e com as suas incertezas. Sem saberem para onde, arriscam deixar tudo para cumprir o desejo profundo de adorar o rei dos judeus, que acabara de nascer.

Como os Magos, cada ser humano transporta consigo um desejo profundo.

A palavra 'desejo' exprime, à letra, a falta de uma estrela. O desejo indica a necessidade fundamental de sentido para a presença neste mundo. Em cada coração, em cada povo, em cada cultura, em cada língua, existe um desejo inato de Deus, uma sede profunda de encontro com o divino. O cardeal Tolentino de Mendonça disse-o deste modo: «**O que de mais decisivo se joga em nós prende-se com o desejo de Deus**».

Hoje, continuam a surgir sinais admiráveis, muitas vezes, porém, os sinais deste movimento universal de desejo inato de Deus são subtis, porventura imperceptíveis, mas certo é que estão sempre presentes e ativos na história da humanidade... Movidos pelo desejo e cheios de entusiasmo, «**cada um de nós torna-se portador da Boa-Nova** para as pessoas que encontra, testemunhando a alegria de ter conhecido Jesus e o seu amor; e fá-lo com ações concretas de misericórdia». **Somos cristãos, quando vivemos a fraternidade**. «Demos as mãos, unamos nossos corações e sigamos juntos por um caminho novo para levar Jesus a todos e todos a Jesus» (in Laboratório da Fé)

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus (2,1-12)

Tinha Jesus nascido em Belém da Judeia, nos dias do rei Herodes, quando chegaram a Jerusalém uns Magos vindos do Oriente. «Onde está – perguntaram eles – o rei dos judeus que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo». Ao ouvir tal notícia, o rei Herodes ficou perturbado, e, com ele, toda a cidade de Jerusalém. Reuniu todos os príncipes dos sacerdotes e escribas do povo e perguntou-lhes onde devia nascer o Messias. Eles responderam: «Em Belém da Judeia, porque assim está escrito pelo profeta: ‘Tu, Belém, terra de Judá, não és de modo nenhum a menor entre as principais cidades de Judá, pois de ti sairá um chefe, que será o Pastor de Israel, meu povo’». Então Herodes mandou chamar secretamente os Magos e pediu-lhes informações precisas sobre o tempo em que lhes tinha aparecido a estrela. Depois enviou-os a Belém e disse-lhes: «Ide informar-vos cuidadosamente acerca do Menino; e, quando O encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-lo». Ouvindo o rei, puseram-se a caminho. E eis que a estrela que tinham visto no Oriente seguia à sua frente e parou sobre o lugar onde estava o Menino. Ao ver a estrela, sentiram grande alegria. Entraram na casa, viram o Menino com Maria, sua Mãe, e, prostrando-se diante d’Ele, adoraram-no. Depois, abrindo os seus tesouros, ofereceram-lhe presentes: ouro, incenso e mirra. E, avisados em sonhos para não voltarem à presença de Herodes, regressaram à sua terra por outro caminho. **Palavra da salvação.**

Senhor nosso Deus,
que neste dia revelastes o vosso Filho unigénito
aos gentios guiados por uma estrela,
a nós que já Vos conhecemos pela fé
levai-nos a contemplar face a face a vossa glória.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus
e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo,
por todos os séculos dos séculos. Amen!

A liturgia deste dia celebra a manifestação de Jesus a todos os homens... O Menino do presépio é uma “luz” que se acende na noite do mundo e atrai a si todos os povos da terra. Essa “luz” encarnou na nossa história e no nosso mundo, iluminou os caminhos dos homens, conduziu-os ao encontro da salvação e da vida definitiva.

A primeira leitura anuncia a Jerusalém a chegada da luz salvadora de Deus. Essa luz transfigurará o rosto da cidade, iluminará o regresso a casa dos exilados na Babilónia e atrairá à cidade de Deus povos de todo o mundo.

No Evangelho, vemos a concretização dessa promessa: ao encontro de Jesus vêm uns “magos” do oriente, que representam todos os povos da terra... Atentos aos sinais da chegada do Messias, esses “magos” procuram-n’O com esperança até O encontrar, reconhecem n’Ele a “salvação de Deus” e aceitam-n’O como “o Senhor”. A salvação rejeitada pelos habitantes de Jerusalém torna-se agora um dom que Deus oferece a todos os homens, sem exceção.

A segunda leitura apresenta o projeto salvador de Deus como uma realidade que vai atingir toda a humanidade, juntando judeus e pagãos numa mesma comunidade de irmãos – a comunidade de Jesus.

MINHA MÃE,
UMA ESTRELA!

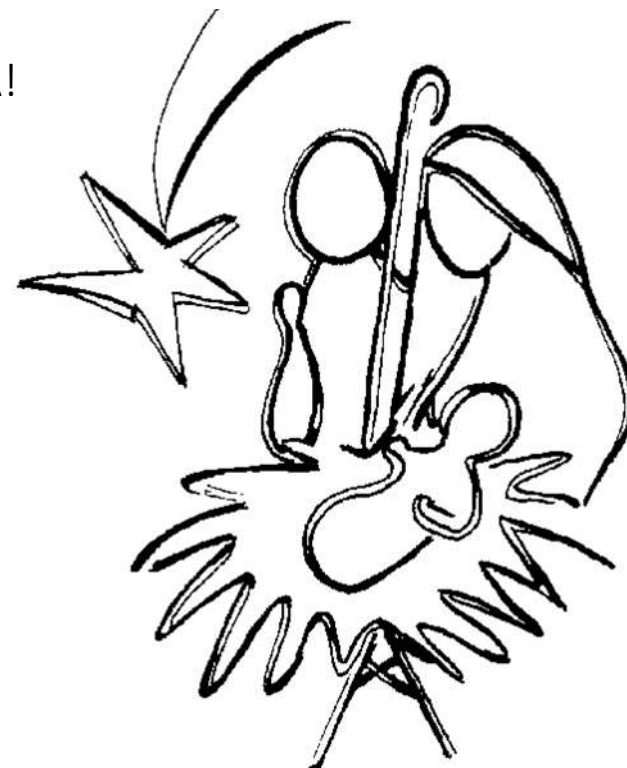
Ó mãe, anda ver
No céu a brilhar
Uma linda estrela
Que te vou mostrar
É tal qual aquela
- Repara! Olha bem! –
Que levou pastores
E reis a Belém.

Será que ela viu
Nascer o Menino?
E que lá do alto
Lhe guia o caminho?

Será que é tão grande
O dom dessa estrela
Que ainda hoje somos
Guiados por ela?...

Meu Deus, e parece
Que me está a olhar!...
Talvez tenha vindo
Para me chamar!

Alexandre Parafita



Papa Leão XIV: **como Maria, caminhar desarmados
e portadores de paz**

Na Solenidade de Maria Santíssima, Mãe de Deus, que marca também o início do novo ano civil e a celebração do LIX Dia Mundial da Paz, o Papa Leão XIV presidiu à Santa Missa na Basílica de São Pedro, na manhã de quinta-feira, 1º de janeiro de 2026.

Abrindo o ano à luz da bênção bíblica do livro dos Números: “O Senhor te abençoe e te guarde”, o Pontífice recordou que a Liturgia propõe, logo nos primeiros passos do novo tempo, a certeza de um Deus que volta o seu rosto para a humanidade e concede a paz como dom.

“No início do novo ano, a Liturgia recorda-nos que cada dia pode ser, para cada um de nós, o início de uma nova vida, graças ao amor generoso de Deus, à sua misericórdia e à resposta da nossa liberdade. É bonito pensar deste modo o ano que começa: como um caminho aberto, a descobrir, no qual por graça nos podemos aventurar, livres e portadores de liberdade, perdoados e doadores de perdão, confiantes na proximidade e na bondade do Senhor que sempre nos acompanha.”

Neste Dia Mundial da Paz, Leão XIV presidiu à Missa na Basílica de São Pedro e convidou os fiéis a viverem o novo ano como um tempo de renascimento, liberdade e perdão, à luz da maternidade divina de Maria e do rosto “desarmado e desarmante” de Deus.